

ACTA Nº 50

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-10-97

Aos seis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Vereador Engº Vítor José Pedrosa da Silva, e com a presença dos Vereadores Srs., Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelo Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos por se encontrar a acompanhar Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação, de visita a Aveiro e da Vereadora Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 03 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e catorze milhões seiscentos e quinze mil oitocentos e vinte e cinco escudos e oitenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e cinco milhões quinhentos e oitenta mil setecentos e doze escudos; Receita do dia em operações orçamentais - vinte e nove milhões quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e trinta e três escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e sete mil seiscentos e quarenta e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - oitenta e três milhões oitocentos e oitenta e três mil quatrocentos e cinquenta e três escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - um milhão quatrocentos e trinta e sete mil novecentos e cinquenta e sete escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e sessenta milhões cento e sessenta e um mil seiscentos e cinco

escudos e oitenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e quatro milhões trezentos e cinquenta mil trezentos e noventa e sete escudos.

ALIENACÃO DE BENS - LOTEAMENTO DE AZURVA: - Na sequência da deliberação tomada em 15 de Setembro, findo, foram saudados todos os munícipes presentes, após o que foram prestados esclarecimentos relativamente às respectivas condições de venda e esclarecidas algumas questões levantadas pelos interessados. Seguidamente, deu-se início à arrematação dos lotes, destinados à construção de habitações unifamiliares os quais, por unanimidade, foi deliberado atribuir do seguinte modo: *lote nº 1 - Maximino dos Santos Vieira* - seis milhões e cinquenta mil escudos; *lote nº 2 - Laurentino Dias Ferreira* - cinco milhões cento e cinquenta mil escudos; *lote nº 3 - Antero Marques dos Santos* - cinco milhões e novecentos mil escudos; *lote nº 11 - Aveias & Cruz - Construções, Lda.* - cinco milhões e quatrocentos mil escudos; *lote nº 12 - Aristides de Jesus Campolargo* - cinco milhões quinhentos e cinquenta mil escudos; *lote nº 13 - Manuel Valente dos Santos* - cinco milhões quinhentos e cinquenta mil escudos e *lote nº 14 - Aveias & Cruz - Construções Lda.* - seis milhões trezentos e cinquenta mil escudos.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DE ESGUEIRA: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 18 de Agosto, último, a Câmara tomou conhecimento de que ao concurso para Ampliação da Escola Pré-Primária de Esgueira, apresentaram propostas os seguintes candidatos: Nº 1 - ETERMAR - Empresa de Obras Terrestres e Marítima, S.A.; Nº 2 - CIMAVE - Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda.; e Nº 3 - AVEIROBRA - Sociedade de Construções, Lda..

Abertos os sobrescritos correspondentes aos documentos, verificou-se estarem todos em conformidade com o exigido, pelo que foram admitidos todos os concorrentes, à excepção do concorrente nº 3, que foi admitido condicionalmente, por não ter apresentado o Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas, tendo sido deliberado, por unanimidade, conceder ao mesmo 48 horas para proceder em conformidade.

De seguida, foram abertas as correspondentes propostas verificando-se os seguintes preços: Nº 1 - treze milhões oitocentos e quarenta e dois mil duzentos e quinze escudos; Nº 2 - sete milhões oitocentos e dois mil quinhentos e sessenta e nove escudos; e Nº 3 - nove milhões novecentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e dez escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo e conveniente informação.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Dada a presença de público, foi dada a palavra ao mesmo e foi ainda deliberado, por unanimidade e nos termos do disposto no art.º 19º do CPA, discutir os seguintes assuntos não constantes da ordem de trabalhos:

PALOP'S: O Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva apresentou publicamente dois Moçambicanos da Região do Maputo, que se encontram em Aveiro para a realização de um estágio de gestão autárquica, com o objectivo de adquirirem conhecimentos destinados a serem aplicados naquele Estado, aquando das próximas eleições autárquicas, tendo a Câmara dirigido aos mesmos palavras de boas-vindas e de felicidades para o futuro e formulado votos de que consigam obter e levar algo de positivo que possa adaptar-se às realidades do su País.

SANEAMENTO BÁSICO: - De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Domingos José Pinto da Mota, morador na Urbanização de Francos & Oliveira, em Azenhas de Baixo, Freguesia de Santa Joana, que vem reclamar da falta de infraestruturas de saneamento, motivo pelo qual as fossas são esvaziadas pelos limpa-fossas municipais que, num autêntico atentado contra a saúde pública, procedem ao respectivo despejo numa vala hidráulica que fica bastante próximo daquele local. Mais referiu que vários moradores da zona entregaram nesta Autarquia, há cerca de ano e meio, uma exposição a solicitar a intervenção da Câmara, tendo esta respondido a comprometer-se na execução dos trabalhos só que, decorrido aquele lapso de tempo, ainda nada foi feito. Pelo exposto, solicitam a maior urgência na resolução deste grave problema.

Respondeu o Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva que, quanto ao problema dos despejos na vala hidráulica, disse desconhecer mas comprometeu-se a mandar averiguar. Quanto à falta de infraestruturas na urbanização referida, objecto de um processo de loteamento, disse que em virtude de a Empresa responsável pela sua realização ter entrado em dificuldades económicas, o que tornou a situação mais difícil, a Câmara deliberou avançar com as obras, contra a entrega de lotes, encontrando-se em fase de concurso o respectivo processo.

Sobre esta questão, pronunciou-se, também, o Vereador Sr. Eduardo Feio, para referir que são factos recorrentes aos quais não pode ficar alheio pelo que mostrou a sua relutância contra a situação, de um modo particular contra o escoamento das fossas na vala hidráulica que, a ser verdade, merece um inquérito e que se tomem as medidas adequadas e urgentes, intervenção que mereceu o total apoio do Dr. Nogueira de Lemos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente, também, um representante do condomínio do Edifício sito na Rua de Cavalaria, nº 5 (lote nº 2) da urbanização de Sá-Barrocas, a solicitar informações relativamente à construção de uma garagem em cave, cuja implantação, no que diz respeito às cotas, não se encontra em conformidade com o PP da zona. O Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça respondeu tratar-se de um obra embargada em virtude de ter sido executada sem licença municipal mas que ainda no decurso desta semana, pretende que se realize uma reunião extraordinária, na tentativa de alterar a deliberação tomada anteriormente, na qual se manda notificar os proprietários da intenção de a Câmara mandar proceder à demolição, na medida em que, entretanto, surgiram dados novos, nomeadamente opiniões de promitentes compradores de fracções, que poderão levar à alteração da deliberação e ao encontro de uma solução que satisfaça as partes intervenientes.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - De seguida, foi ouvido outro munícipe, o Sr. Arqtº Pompílio Souto que, em primeiro lugar, questionou sobre o loteamento nº 76/96, em nome de sua esposa Maria da Luz Martins Vieira Souto, tendo-se interrogado se, face ao lapso de tempo já decorrido, o mesmo já não terá deferimento tácito. O Vereador Dr. Mendonça respondeu que desconhecia, dada a impossibilidade de poder ter na memória todos os processos, pelo que convidou o Sr. Arquitecto a dirigir-se ao seu gabinete no dia seguinte, para uma análise do processo em causa.

- De seguida, o Sr. Arqtº Pompílio Souto, de novo com a palavra, referiu-se ao loteamento da Firma GERMEN, situado nas traseiras do Pavilhão do Beira-Mar, onde adquiriu a sua habitação, lamentando o facto de não ser possível aos respectivos compradores, obter a licença de habitabilidade, devido à falta de infraestruturas, o que provoca, alguns prejuízos, como seja, por exemplo, a recuperação de valores de sisa e outros lesivos da qualidade de vida dos moradores. Mais referiu que os respectivos proprietários efectuaram contactos com a JAPA que mostrou boa vontade em resolver as questões que lhe dizem respeito e que por isso solicitava à Câmara disponibilidade para a realização de uma reunião com esta Entidade e a GERMEN, a fim de se decidir o que a cada um caberá fazer para resolver definitivamente o problema. A finalizar, o Sr. Arqtº Pompílio Souto solicitou, também, uma resposta à exposição que a Comissão de moradores dirigiu à Câmara em Junho, findo e que até hoje ainda não obteve resposta.

O Vereador Sr. Dr. Mendonça informou o Sr. Arqtº de que, por indisponibilidades temporais e, também, por esquecimento, do que pediu desculpa, só no

início desta semana teve oportunidade de retomar o assunto, após o que se mostrou disponível para a realização da reunião solicitada cuja data será marcada de acordo com os interessados.

O Vereador Sr. Eduardo Feio sobre o atraso na resposta à exposição referiu que, de facto, não compreende que esta Câmara demore quatro meses para responder a um requerimento, quando o CPA dá 10 dias para o fazer, admitindo que algo está mal e que tem que ser corrigido e adaptado à realidade, ao que de novo no uso da palavra o Vereador Sr. Dr. Mendonça adiantou que, embora admita que o mau dos outros não deve servir de exemplo a ninguém, sabe que de entre várias centenas de Câmaras do País, a de Aveiro é das que dá resposta mais rápida aos minicipes mas, colocando-se no lugar destes, compreendia-os perfeitamente.

ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA DA AGRA - ESGUEIRA - Presente, também, uma comissão de moradores dos prédios 8 e 10 da Rua das Agrads, em Esgueira, a solicitarem que a Câmara providencie o arranjo das áreas e acessos circundantes as garagens, dado que a degradação é de tal ordem que impede os moradores de guardarem os seus veículos.

Respondeu o Vereador Sr. Engº Vitor Silva que informou ter em seu poder a informação técnica solicitando a abertura de concurso exactamente para a execução destes trabalhos, ou seja, para a realização da empreitada de infraestruturas de águas pluviais, passeios e pavimentação no citado arruamento, cuja estimativa de custos se cifra na quantia de nove milhões cento e sessenta mil escudos, pelo que propôs que ao mesmo seja dado carácter de urgência, conforme o previsto no nº 5 do artº 116º do Decreto-lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, o que mereceu concordância, por unanimidade.

TRÂNSITO: - Pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma alusão ao cruzamento da Rua de Sá com a Avenida da Força Aérea, no qual existe apenas um sinal de stop que, em sua opinião, não é suficiente, entendendo que seria melhor a colocação de sinalização horizontal, ao que o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que se encontra já em vias de aquisição, sinalização automática para o local.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aludiu à sua proposta efectuada em 17 de Março, último, respeitante à recolha de óleos usados, não só industriais como alimentares, na qual solicitava que fosse feito um levantamento exaustivo de todos os produtores destas substâncias poluidoras e que, cada vez com maior frequência, vão surgindo na rede de águas pluviais, lamentando que hoje e uma vez mais, os

17 11
órgãos de comunicação social voltem a focar o problema e que, até agora, não tenha sido dado qualquer andamento ao assunto. Pelo exposto, pediu que fosse aprovada formalmente a sua proposta atrás referida e se comece, de imediato, a trabalhar o assunto, para evitar que voltem a acontecer situações desagradáveis.

O Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva disse que essas situações se encontram mais ou menos detectadas a nível concelhio, explicando que existem apenas duas empresas que fazem a recolha dos óleos para reciclagem e que, com base num trabalho já elaborado pelos serviços, está em estudo um acordo com uma dessas firmas, no sentido de todos esses produtos serem entregues numa dependência comum, para se obter rentabilidade, embora reconheça que a situação é deveras complicada e que, concerteza, terá de haver de facto uma grande intervenção por parte da Câmara. Referiu, ainda, que todo o trabalho que está a ser elaborado vem, essencialmente, numa tentativa de resolução do problema das águas que desaguam no Lago do Parque só que ele é, de facto, difícil de resolver.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. João dos Santos disse que a grande maioria das oficinas que fazem o lançamento dos óleos nas redes de água, são clandestinas, uma vez que todas as outras têm o seu sistema a funcionar nas devidas condições.

De novo com a palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos voltou a reforçar a sua proposta, referindo que, embora difícil, ela não é impossível, desde que para o efeito se elaborem estudos exaustivos que podem ser levados a cabo pelo Sector de Ambiente da Autarquia., bastando para tanto que se faça a inventariação de todas as oficinas, empresas e unidades que possuem cozinhas e cantinas industriais, para se poder avaliar o volume dessas situações e, posteriormente, se possa fazer a recolha do produto para reciclagem através de uma empresa da especialidade.

Também sobre esta questão, o Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto corroborou as intervenções e reforçou a necessidade urgente de se evitarem situações desta natureza, pois é totalmente desfavorável a tudo que atente contra o meio ambiente.

MERCADOS - ALTERAÇÃO DE HORÁRIO: - Pelo Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto foi dado conhecimento que os horários de Inverno dos Mercados Manuel Firmino e do Mercado Abastecedor, passarão, a partir de 15 do corrente, a ser os seguintes: Mercado Manuel Firmino - Segunda Feira - abertura às 7 e encerramento às 11 horas; Terças, Quartas, Quintas e Sextas-feiras - abertura às 7 e encerramento às 14 horas; Sábados - abertura às 6 e encerramento às 14 horas. Horário para a entrada das mercadorias: Segundas, Quartas e

Sextas-feiras - das 20 às 23.30 horas. Mercado Abastecedor - Abertura às 20 e encerramento às 24 horas.

O Vereador Sr. Eduardo Feio questionou se os comerciantes foram ouvidos sobre estes horários e se houve entendimento entre eles, ao que o Sr. Eng^o Belmiro Couto esclareceu que sim, que foi efectuado um questionário junto de todos e que a grande generalidade acordou com este horário.

CÂMARA MUNICIPAL - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: - O

Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça deu conhecimento da listagem de todos os processos de loteamento que deferiu ao abrigo da delegação de competências, no decurso de todo o mês de Setembro, pedindo desculpas pelo facto de o não ter feito semanalmente, como é habitual, o que se deveu a razões ligadas ao período de férias que atravessámos.

IDEM - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: - Também pelo Vereador Sr. Dr.

Henrique de Mendonça foi solicitada a marcação de uma reunião extraordinária, no decurso desta semana, para análise de vários processos de obras urgentes, ficando a mesma marcada, após consenso de todos, para a próxima 4^a. Feira, dia 8, com início pelas 17,00 horas.

ARRUAMENTOS: - O Vereador Sr. João dos Santos, fez uma referência a um

problema que tem a ver com o facto de, frequentemente, se verificarem obras de abertura de valas em arruamentos acabados de pavimentar o que em sua opinião, é absolutamente caricato. Não se admite que situações desta natureza continuem a subsistir, o que só pode dever-se a uma falta de coordenação entre todos os Serviços Públicos (Câmara, Serviços Municipalizados, Telecom, etc.) que pode perfeitamente evitar-se. Exemplificou com o caso de um arruamento em Aradas que foi recentemente recuperado, e que se encontra agora a ser rasgado para a colocação das condutas de gás, ao que o Sr. Vereador Eng^o Vitor Silva respondeu que a pavimentação que foi feita neste arruamento constitui apenas uma camada de regularização, e que houve o cuidado de, atempadamente, se assegurar também a colocação de águas pluviais e saneamento e que só após a sua conclusão é que a rua levará o pavimento definitivo.

VISITAS OFICIAIS: - O Sr. Vereador Eng^o Vitor Silva informou que o Núcleo

Escola de Santiago recebeu hoje a visita de Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação, que se encontra em Aveiro em visita oficial, tendo mostrado o seu regozijo pelo acontecimento, a que todo o Executivo se associou.

RIA DE AVEIRO - DESASSOREAMENTO: - Seguidamente, o Sr. Engº Vitor Silva mostrou igualmente o seu contentamento por, finalmente, terem sido iniciados os trabalhos de desassoreamento da Ria de Aveiro, desde Ovar até à Vagueira, admitindo tratar-se de uma importante obra que há muito era esperada e que vai contribuir para resolver grande parte dos problemas das cheias na cidade quando há marés vivas.

O Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou se teriam sido devidamente acauteladas as questões ambientais e a deposição dos dragados, ao que o Sr. Engº Vitor respondeu que a obra é da responsabilidade da JAPA e que foi objecto de prévio estudo de impacte ambiental, pelo que concertiza foram tidas em conta todas essas situações.

IP5 - ELECTRIFICAÇÃO: - Outro assunto que o Sr. Vereador Engº. Vitor Silva disse ser motivo de congratulação foi a recente adjudicação da electrificação do IP5, desde o Nó das Pirâmides até à Ponte da Barra, sendo os custos do consumo da electricidade suportados pelas Câmaras Municipais de Aveiro e Ílhavo, nos termos do protocolo que vai ser assinado com a JAE. Mais informou o Sr. Vereador que se encontra já concluído o projecto da pista de ciclistas, incluindo os acessos desta à cidade.

ARRUAMENTOS: - Seguiu-se uma intervenção do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, para uma vez mais denunciar o estado de degradação e de abandono em que se encontra a Rua Comandante Rocha e Cunha, o que já fez por diversas vezes, a primeira das quais há cerca de ano e meio e, apesar de na altura a Câmara lhe ter dado toda a razão e ter entendido que de facto era uma artéria que carecia de intervenção urgente, hoje continuar tudo rigorosamente na mesma. Fez, de seguida, a apresentação de um conjunto de fotografias bem elucidativas da situação da Rua, as quais colocou à disposição da Vereação e da Imprensa para uma melhor documentação da realidade. Enumerou, de seguida e de novo, o grande número de problemas que o arruamento apresenta, desde buracos enormes que são um autêntico atentado à suspensão dos carros que por ali passam, a sua transformação num autêntico parque de latas, com um trânsito totalmente desordenado ao ponto de os moradores não poderem utilizar as garagens e de as viaturas que por ali precisam de transitar não o poderem fazer porque as pessoas estacionam em espinha e não deixam espaço suficiente para a passagem. Disse, inclusivamente, ter feito um apelo ao Sr. Vereador do trânsito para que invertesse o sentido do estacionamento que se faz ao lado do muro do dispensário por parecer muito mais racional o estacionamento à esquerda do que à direita, onde existem garagens e entradas para habitações

11-11-97

e, periodicamente, a PSP continua a multar todos os carros que, na sua óptica é que estão bem estacionados e o Sr. Vereador prometeu que iria interceder e, também até agora nada foi feito neste aspecto. Pensa que, em área central da cidade, não existe mais nenhum arruamento sujeito a este tipo de degradação, a este tipo de indiferença por parte da Câmara Municipal. Focou, também, outra situação que é a questão da área situada por baixo da ponte de pau que sugeriu ser ocupada com estacionamento e entenderam ajardinar e alargar as esplanadas e os espaços comerciais. Referiu, porém, que o segundo sector continua livre e, como se pode ver nas fotografias, está já a ser usado para fins pouco desejáveis e depósito de restos de objectos e, sobretudo, lixo, continuando a defender que este espaço deveria ser aproveitado para parque de estacionamento. Frizou, ainda, que como considera, de facto, uma situação inédita uma rua central da cidade por onde passam milhares de pessoas ter este tipo de tratamento que prejudica altamente os seus moradores e o comércio, tem tentado perceber porque não se tomam as medidas que o caso requer e uma que foi focada como impeditiva do tratamento da Rua foi a questão do edifício do SLAT, da sua manutenção ou demolição. Mais disse não aceitar essa explicação pois a existência do edifício não tem nada a ver com o estado de degradação em que se encontra a rua e inclusivamente propôs que se contactasse a ARS no sentido de se demolir o muro do SLAT, o que facilitaria o trânsito de peões e nem isso foi feito, acrescentando que é com alguma tristeza que o diz, pois a sua postura política nesta Câmara tem sido evitar os ataques pessoais mas que, infelizmente, só encontra uma explicação racional para este tipo de procedimento e para a negligência desta Câmara, que é a tentativa de o fragilizarem politicamente, para que se diga que é um Vereador que nem consegue resolver os problemas da Rua onde habita, o fazer crer a todos aqueles moradores que são prejudicados por viver um Vereador naquela Rua. Disse ser esta a única explicação que encontra para a atitude que a Câmara está a tomar em relação à Rua Comandante Rocha e Cunha e, portanto, é com alguma emoção e com alguma tristeza que fez esta intervenção que muito lamenta mas que esperou pacientemente que a situação fosse resolvida e como isso não se verificou, só pode tirar aquela ilação, pois não se entende que uma Câmara Municipal se dê ao luxo de ter uma artéria tão degradada, ainda por cima numa zona central. A finalizar, lembrou, ainda, que os moradores são também agredidos no seu bem estar pelo ruído causado pela circulação na ponte de pau, dada a elevação desta em relação às habitações.

De seguida, ausentou-se da reunião, o Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto.

Seguiu-se uma intervenção do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto que disse não poder acreditar que o Sr. Dr. Nogueira de Lemos pense que, pessoalmente, o quisesse diminuir politicamente, pois respeita muito a sua pessoa e a posição que defende nesta Câmara, relegando, por isso, a ideia que possa ter de diminuição e lembrou-o que foi o primeiro Vereador que chamou a atenção para a degradação debaixo da ponte de pau, dado que efectivamente a situação ali está degradante e, embora entretanto se tenha feito, não por proposta sua, uma abertura de uma porta para o restaurante e o relvado, continuou a chamar a atenção para o resto que falta fazer. Quanto à sinalética do estacionamento entende que a mesma só se deverá fazer quando a rua estiver pronta, pois entende que não é lógico fazer pinturas no chão e colocar sinais sem que realmente o pavimento esteja pronto e daí que tenha dado indicações à Divisão de Trânsito para, juntamente com a Repartição de Obras, acompanhar o processo, no sentido de, oportunamente, proceder em conformidade em termos de trânsito.

Sobre este assunto, o Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva solicitou ao Director do Departamento de Obras Municipais, presente na reunião, que esclarecesse o ponto da situação destes trabalhos, tendo este referido que, por decisão superior, a obra irá ser executada por administração directa, logo que haja disponibilidade por parte dos serviços operativos, ao que de novo com a palavra, aquele Sr. Vereador deu inteira razão ao Dr. Nogueira de Lemos, acrescentando, contudo, que a razão porque pensa que a situação está como está é que está errada. Disse que, de maneira alguma, da parte da Câmara ou dos serviços houve intenção de diminuição e relegava, também, de todo essa ideia, aditindo, contudo, que tenha havido sim uma falta de cuidado e, até, algum desleixo.

Também o Vereador Sr. João dos Santos se pronunciou sobre esta matéria, dando incondicional apoio ao Dr. Nogueira de Lemos na parte que diz respeito à degradação do arruamento e só nunca levantou o problema pelo facto de ter interesses comerciais naquela zona, contudo, disse não acreditar também que tenha havido qualquer intenção de diminuição política mas, realmente, a situação em que se encontra aquele arruamento, cria inúmeras dificuldades aos moradores e comerciantes da zona.

A finalizar, o Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva pediu ao Director de Serviços, Eng^o Hígino, que seja diligenciada a reparação urgente deste arruamento, aliás, pediu mesmo que a estes trabalhos seja dada prioridade sobre quaisquer outros, pelo que o referido técnico ficou encarregado de, na próxima semana apresentar estudo das alterações propostas para o local, a fim de que se possa intervir no mais curto espaço de tempo.

11 -
Entretanto reiniciou-se a apreciação dos assuntos contantes da ordem de trabalhos:

CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO DE AVEIRO - 1ª FASE: - No

seguimento da deliberação tomada em 25 de Novembro, do ano findo, em que foi solicitada a aprovação para o rebaixamento da cota de soleira da pista, foram apresentados os respectivos custos da solução, nomeadamente quanto ao aumento dos volumes de escavação e drenagem suplementar, num total de quarenta e seis milhões trinta mil duzentos e quarenta e sete escudos, que representa cerca de 24,7% do valor total da empreitada inicial. Considerando a informação do Director do DOM e nos termos do que prevê o ponto 2 do artº 26º do Decreto-Lei 405/93, de 10 de Dezembro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a realização dos referidos trabalhos a mais e imprevistos e, por conseguinte, notificar a Empresa adjudicatária PAVIA, AS, com vista à celebração do respectivo contrato adicional.

IDEM - 2ª FASE: - Foi também presente o anteprojecto referente à segunda fase que contempla a construção da bancada e instalações adjacentes de apoio o qual mereceu uma breve explanação pelo Director do DOM, mormente que a estimativa se cifra em cerca de cento e cinquenta mil contos, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado.

O Vereador Sr. Engº Belmiro, no uso da palavra, disse que seria de todo conveniente solicitar uma reunião ao Instituto Nacional do Desporto, com vista à inclusão nesta 2ª fase da obra o projecto de iluminação da pista, o que mereceu a concordância de todos, tendo de seguida afirmado que esta fase da obra inclui já todas as infraestruturas necessárias aos balneários que servirão de apoio aos relvados universitários cujo estudo, que inclui a área do Cais do Paraíso, está integrado no protocolo aprovado com a Universidade e que visa a construção de equipamentos desportivos comuns.

CRYPTA 3000: - O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto deu conhecimento do desenvolvimento do projecto em epígrafe, nomeadamente que o lançamento do mesmo vai ser efectuado pela Companhia de Teatro EFÊMERO, que preparou uma peça que irá levar à cena em várias cidades do País, com início em Faro, para o que se torna necessário disponibilizar uma verba para fazer face às despesas daí advenientes. Assim, aquele Sr. vereador propôs que se autorize um adiantamento da quantia de quatrocentos mil escudos, correspondente a 50% da verba prevista em Plano de Actividades do ano em curso, o que mereceu aprovação, por unanimidade.

Referindo-se ao assunto o Vereador Sr. Eduardo Feio disse que, não obstante discordar do nome dado ao projecto, como já por diversas vezes teve oportunidade de o dizer, acredita que se ele for visto numa perspectiva educacional pode vir a tornar-se num projecto interessante. Entende, contudo, que existem outras áreas em que a Câmara deveria apostar, e que, até ao momento, não se têm tomado quaisquer diligências para avançar, como seja, por exemplo, o caso da Casa Municipal da Juventude.

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE: - Sobre este equipamento e conforme referiu no último parágrafo da deliberação anterior, o Vereador Sr. Eduardo Feio lastimou que não obstante estarmos quase no final do mandato, ainda não tenham sido dados quaisquer passos para instalação da Casa Municipal da Juventude, projecto que considera prioritário em relação ao Projecto CRYPTA e que também está incluído em Plano de Actividades com uma verba de dois mil e quinhentos contos, não tendo, até ao momento, sido gasta qualquer importância.

Respondeu o Vereador Sr. Eng^o Belmiro Couto que concordou com a observação efectuada pelo Vereador Eduardo Feio, acrescentando que o atraso no andamento do processo da Casa Municipal da Juventude, se deveu ao facto de todas as soluções que foram surgindo para o efeito terem sido consideradas menos dignas, concluindo-se que a proposta em tempos apresentada pelo Vereador Eduardo Feio (edifício do SLAT), será aquela que melhor servirá os fins em vista, estando apenas a aguardar-se um estudo definitivo sobre o mesmo.

Os Vereadores Srs. João dos Santos e Tenente-Coronel Albuquerque Pinto manifestaram-se contra a instalação da Casa Municipal da Juventude no edifício em questão, após o que o Vereador Sr. Eng^o Belmiro referiu que o assunto ainda está em estudo e que irá proceder à elaboração de uma proposta mais concreta, que submeterá, posteriormente, à consideração da Câmara.

3ª MEIA-MARATONA INTERNACIONAL ROTA DA LUZ: - O Vereador Sr. Eng^o Belmiro Couto deu conhecimento que a realização da prova em epígrafe está prevista para o próximo dia 30 de Novembro, tendo feito algumas observações relativamente ao modo como a mesma se irá desenrolar, após o que foi deliberado, por unanimidade, e por proposta daquele Sr. Vereador, autorizar a realização das despesas que se tornem necessário efectuar para o efeito, até ao montante de dois mil contos.

ESCOLAS DO CONCELHO: - A exemplo do que vem acontecendo em anos anteriores, foi deliberado, por unanimidade, manter a verba que anualmente é concedida a cada uma das Juntas de Freguesia do Concelho, no montante de sessenta mil escudos por cada sala de aula existente nas diversas escolas do 1º ciclo do ensino básico, a fim de permitir às mesmas efectuar as pequenas reparações que eventualmente possam surgir ao longo do ano.

FARMÁCIAS: - Foi presente um ofício da Sub-Região de Saúde de Aveiro, a remeter a proposta de turnos de serviço permanente, para o próximo ano, das farmácias sediadas neste concelho, enviado pela Associação Nacional das Farmácias, a fim de ser emitido parecer sobre o assunto. Seguiu-se troca de impressões e face à análise feita em que se verifica continuar somente uma farmácia a fazer serviço nocturno, a Câmara deliberou, por unanimidade, não dar parecer favorável à proposta apresentada e, a exemplo do ano anterior, solicitar que seja estudada a possibilidade de, dentro do perímetro urbano, se prever o funcionamento de duas farmácias durante o período considerado nocturno.

LOTEAMENTO EM ARADAS: - A Câmara tomou conhecimento de um estudo elaborado pelo DPGP, relativo ao loteamento de um terreno pertença da Junta de Freguesia de Aradas, integrado no estudo urbanístico do Carôcho, aprovado na reunião de 16 de Junho, último, e relativamente ao qual o Vereador Sr. Engº Vítor Silva prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, nomeadamente que o mesmo engloba uma parte habitacional e uma área de equipamento e vai ser dividido em 10 lotes destinados à construção de habitação unifamiliar de 2 pisos acima da cota de soleira, estando prevista uma área de anexos/garagem e ainda as redes de abastecimento de água, drenagem de esgotos e águas pluviais, de energia eléctrica e telefones.

Seguiu-se breve troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o referido loteamento.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA AVENIDA 25 DE ABRIL: - Foi presente um requerimento apresentado por Armando Luís Correia e Tito de Carvalho Sabino e Outros, adquirentes de um lote de terreno sito na Avenida 25 de Abril, entre as torres A1 e A2 destinado a estacionamento auto, em subsolo, através do qual apresentam nova lista e solicitam que a respectiva escritura seja celebrada em nome de todos os adquirentes, num total de 25, número este que corresponde às fracções constituídas no lote vendido por esta Câmara Municipal. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado foi

deliberado, por unanimidade, deferir o requerido, desde que seja requerida a correcção à sisa, salvaguardando-se, no entanto, a exigência de as pessoas desistentes expressarem, por escrito, a sua intenção, uma vez que inicialmente a venda foi autorizada a favor dos compradores constantes de uma lista apresentada pelos seus representantes na hasta pública.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES: - Face à informação prestada pelo Secretariado do Parque de Feiras e Exposições, e a fim de dar cumprimento à realização dos vários certames para o próximo ano de 1997, a Câmara deliberou, com a abstenção dos Vereadores do PS, Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, mandar proceder à abertura dos seguintes concursos: aquisição de material gráfico, publicidade sonora, publicidade figurativa, iluminação decorativa, exploração do bar do Pavilhão Octogonal, aluguer para montagem de stands para as várias Feiras e limpeza do recinto.

Os Srs. Vereadores Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio justificaram o seu sentido de voto no facto de se encontrarem ainda por aprovar pela Assembleia Municipal, os regulamentos dos diversos certames.

IDEM - CALENDÁRIO: - Foi presente para conhecimento de todo o Executivo o calendário das Feiras e Exposições que irão decorrer no próximo ano no Parque de Feiras, o qual foi deliberado considerar aprovado, com as abstenções dos Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, que justificaram igualmente o seu sentido de voto no facto de ainda não se encontrarem aprovados pela Assembleia Municipal os Regulamentos dos diversos certames.

CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES: - Face à informação prestada pelo Departamento de Planeamento de Gestão do Património, segundo a qual a Câmara adquiriu um prédio urbano a Maria Oliveira Salazar, sito no Centro Coordenador de Transportes, foi deliberado, por unanimidade, pagar ao inquilino, Sr. António Luís Pinho da Costa, que possui nos anexos uma pequena oficina de carpintaria artesanal a funcionar aproximadamente há 30 anos, cujos serviços contribuem para o sustento do seu agregado, uma indemnização por cessação de actividade, no valor de quatro milhões oitocentos e cinquenta mil escudos a liquidar em 12 prestações mensais, sendo a primeira de quatrocentos e cinquenta mil escudos e as seguintes de quatrocentos mil escudos, cada, ficando, ainda, acordado que o referido inquilino deixe as instalações devolutas no prazo de 15 dias.

CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES: - Foi ainda presente uma outra informação do DPGP a dar nota que, para dar continuidade ao arruamento que envolve o Centro Coordenador de Transportes, terá que se realizar a permuta de um terreno urbano com a área de 192 m2, destinado a integrar no domínio público, pertencente a Maria dos Anjos Alves e Herdeiros, avaliado no valor de três milhões oitocentos e quarenta mil escudos, por um lote para construção pertencente a esta Câmara, com a área de 418 m2, designado pelo nº 7 do Sector C da zona envolvente à C+S de Aradas, ao qual foi atribuído igual valor. Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a referida permuta de terrenos de acordo com o teor da citada informação.

PERMUTA DE BENS - ESCOLA PREPARATÓRIA JOÃO AFONSO DE AVEIRO: - Face à informação prestada pelo DOM - DPO, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a permuta de terrenos entre esta Câmara Municipal e a Escola Preparatória João Afonso de Aveiro, a fim de possibilitar a construção de um parque de estacionamento público, em que esta Câmara cede à Escola Preparatória a área de 2.469 m2, e a Escola cede a área de 654 m2, para integrar em domínio público, sendo atribuído aos prédios igual valor de dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil escudos.

AQUISIÇÃO DE BENS - ALDEIA DESPORTIVA DE S. BERNARDO: - Tendo em vista a implantação de uma piscina na Aldeia Desportiva de S. Bernardo, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação prestada sobre o assunto pelo DPGP, autorizar a aquisição de um terreno pertencente a João Manuel Ferreira Lopes e outros, com a área de 1.800 m2, pela quantia de dois milhões quatrocentos e vinte mil escudos, acrescida de quatrocentos e oitenta mil escudos de benfeitorias, o que perfaz a importância total de dois milhões e novecentos mil escudos.

IDEM - PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO EM MAMODEIRO: - Foi também deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação do DPGP, adquirir um terreno rústico pertencente a Maria da Conceição Vieira Simões e/ou Ludovico Vieira da Rocha, com a área de 3000 m2, pelo valor de quatro milhões novecentos e cinquenta mil escudos, a pagar em seis prestações mensais, sendo a primeira no valor de seiscentos mil escudos e as restantes de oitocentos e setenta mil escudos, cada, destinado à implantação de um pavilhão gimnodesportivo em Mamodeiro, na freguesia de N.º Sr.ª de Fátima.

Nº 1

Handwritten initials and signature

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM S.JACINTO I

PINTURAS: - Foi presente uma informação prestada pela DOM-DPO, segundo a qual se torna necessário pintar de novo as Habitações Sociais de S. Jacinto, tanto interior como exteriormente, bem como efectuar reparações das fendilhações existentes, estimando-se o total dos custos em seis milhões trezentos e sete mil e quinhentos escudos, propondo-se que sejam adjudicados, como trabalhos a mais, à empreitada inicial, adjudicada à firma Centro Cerro, Lda. Após breve análise, foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja de novo remetido aos serviços técnicos, nomeadamente, para que se justifique quais os motivos de tão rápida degradação.

Handwritten signature

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE UMA P.S. PARA PEÕES NAS LEIRINHAS/ARADAS: - Face à informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais, no sentido de se proceder à realização da empreitada em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos doze milhões de escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DA PONTE DE PAU: - Foi presente o processo de concurso relativo à "Iluminação Decorativa da Ponte de Pau", cujas propostas foram abertas por deliberação de 29 de Setembro, último. Lida a informação da comissão de análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a mesma adjudicar a referida empreitada ao concorrente nº 5 - IRMÃOS HELENO, LDA., pelo valor global de três milhões cento e sessenta e um mil cento e cinquenta e seis escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa de acordo com o prescrito no artº 118 do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.

PAVIMENTAÇÃO DO PROLONGAMENTO DA RUA DA PÊGA E CONCORDÂNCIA COM A RUA B DA UNIVERSIDADE: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 22 de Setembro, último, que procedeu à abertura das propostas para execução da empreitada em epígrafe, a Câmara tomou conhecimento do parecer técnico emitido pela comissão de análise, segundo o qual, o concorrente nº 4 - MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA., foi o que apresentou proposta mais vantajosa. Assim, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do que refere o artº 118º do Decreto-Lei

nº 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar os trabalhos à referida Firma, pela quantia de dezanove milhões oitocentos e sessenta e oito mil seiscentos e catorze escudos, acrescida de IVA, valor este resultante de uma redução efectuada ao valor da proposta inicial, nomeadamente, no capítulo II, ponto 1, (aplicação de tela geotextil), por se tornar desnecessária.

Entretanto, ausentou-se da sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE CORTICITE: - Na sequência da deliberação tomada em 29 de Setembro, último, foi presente a informação prestada pelo técnico municipal competente, segundo a qual, a única proposta apresentada pela Firma MARTELO ELÉCTRICO, LDA., está dentro dos preços praticados no mercado, pelo que foi deliberado, por unanimidade, adjudicar ao mesmo o fornecimento de 527 m2 de corticite de 5 mm, ao preço unitário de mil e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos, o que perfaz a quantia total de quinhentos e cinquenta e nove mil novecentos e trinta e oito escudos, acrescida de IVA.

AMPLIAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARADAS: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 30 de Setembro de 1996 que adjudicou a empreitada em epígrafe à firma EDITRAN, LDA, e considerando o teor da informação prestada pelo técnico municipal competente, a comunicar que se torna necessário proceder à execução de diversos trabalhos, concretamente, à recuperação de todas as paredes interiores (incluindo rebocos e pinturas), portas, remodelação de todas as infra-estruturas (abastecimento de água e saneamento, rede eléctrica e de telefones), bem como a título extraordinário a abertura de dois vãos, construção de uma zona de atendimento ao público e instalações sanitárias no r/c, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do que refere o artº 26º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar os mesmos à citada empresa, pela quantia de dois milhões novecentos e noventa e cinco mil duzentos e um escudos e cinquenta centavos, pelo que deve ser notificado o empreiteiro com vista à realização do respectivo contrato adicional.

JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: - Foi deliberado, por unanimidade, face às facturas apresentadas pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, e de acordo com a informação prestada pelos serviços municipais respectivos, autorizar a transferência para aquela Autarquia da quantia total de setecentos e

sessenta mil e quinhentos escudos, destinada ao pagamento de serviços prestados na limpeza de terreno que se destina a parque de lazer.

TRÂNSITO - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS EMISSORAS DE BILHETES

PARA ZONAS PARCONIZADAS: - Foi presente uma informação prestada pelo técnico municipal competente, a dar nota de que se torna necessária a colocação de parcometros na Rua Silvério Pereira da Silva, para um melhor funcionamento do trânsito local. Mais refere, a mesma informação, que no decorrer do presente ano foi já adquirido, através de concurso, equipamento igual ao agora proposto, à Firma RESOPRE, LDA, que após contacto, confirmou a manutenção dos preços então apresentados. Em face do exposto foi deliberado, por unanimidade, adjudicar na modalidade de ajuste directo, à referida Firma adjudicatária., a aquisição de dois parcometros colectivos com painel solar, pelo valor de dois milhões e trezentos mil escudos, acrescido de quinhentos e dezassete mil e quinhentos e setenta escudos, pelos leitores de cartão magnético respectivos, acrescidos de IVA.

DEPÓSITOS DE GARANTIA - RESTITUIÇÃO: - Face à informação prestada

pelos serviços municipais competentes, constante do ofício enviado pela firma REDERIA - Projectos, Execução e Manutenção de Redes de Telecomunicações, Lda., a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a restituição do depósito de garantia cativo da quantia de cento e sessenta e sete mil quatrocentos e oitenta escudos, depositado na Caixa Geral de Depósitos a favor desta Câmara Municipal, correspondente a 5% do valor total da adjudicação relativa ao fornecimento de equipamento do sistema telepono.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram presentes e apreciados os seguintes

processos de loteamento:

-Nº 522/97, de *Carlos Manuel Veiga de Melo*, a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito no lugar do Monte, freguesia de Eixo, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar o requerente de acordo com a informação técnica nº 758/97, prestada pelo DPGP, em 24 do mês findo;

- Nº 866/91, de *Manuel Nunes dos Santos e Outro*, a requerer informação prévia sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito no lugar de Cabo Luís, freguesia de Esgueira. Analisado o respectivo processo, foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente nos termos da informação técnica prestada pelo DPGP, de 24 de Setembro, findo;

- Nº 543/97, de **Francisco Manuel de Carvalho Marques Vidal**, a requerer informação prévia sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito na freguesia de Requeixo. Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Dr. Mendonça, foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente de acordo com a informação técnica nº 758/97, prestada pelo DPGP, junta ao processo;

Deu de novo entrada na sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

- Nºs 552 e 554/97, de **Augusto Rocha Dias**, representado por **Manuel César da Silva Gomes**, relativo a um loteamento sito na Rua das Cilhas, freguesia de S. Bernardo. Foi deliberado, por unanimidade, informar de acordo com as informações técnicas nºs 769/97 e 767/97, prestadas pelo DPGP e anexas, respectivamente, aos processos em epígrafe;

- Nº 545/97, de **Fernando Jorge Soares de Figueiredo**, a requerer informação prévia sobre um loteamento sito no lugar da Mama de Pêgas, freguesia de Eixo, tendo sido deliberado, por unanimidade, após análise do respectivo processo, informar o requerente nos termos da informação técnica nº 760/97, do DPGP, junta ao processo;

- Nº 435/97, de **Maria Luísa Pereira Lopes F. Vila Chã**, a apresentar elementos, que substituem os anteriormente apresentados, com referência ao loteamento de um terreno sito na Rua dos Forninhos, freguesia de S. Bernardo, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos da informação técnica prestada pelo DPGP, de 23 de Setembro, cujo teor aqui se dá como transcrito;

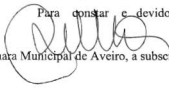
- Nº 324/94, de **Rosa Maria Gomes da Cunha e Outra**, relativo a um loteamento sito na Rua da Liberdade, Mataduchos, freguesia de Esgueira. Foi deliberado, por unanimidade, deferir nos termos da informação técnica prestada pela DPDE, de 1 do mês em curso, que aqui se dá como transcrita e se encontra junta ao processo, sendo o valor a pagar da taxa de compensação estipulado no montante de um milhão quinhentos e cinquenta e seis mil oitocentos e oito escudos.





APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17,30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,
 ,Directora dos Serviços Administrativos da
Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

Em 12 de 9 de 2
António Nogueira de Azevedo




José Carlos Albuquerque